



11^o

CONGRESSO ANUAL DO ATAF/ATRAN

Questões Tributárias Contemporâneas em África



22 a 24
de Setembro de 2026



Kigali Convention Center,
Kigali, Ruanda

PROGRAMA DE TRABALHOS



1.º Dia - Terça-feira, 22 de Setembro de 2026

O CONTEXTO: Compreender as forças que estão a remodelar o sistema fiscal africano

Horário	Sessão
07h00 - 09h00	Credenciamento
09h00 - 09h30	SESSÃO DE ABERTURA Alocução de boas-vindas • Sr.ª Mary Baine - Secretária Executiva do ATAF • Prof.ª Annet Oguttu - Presidente do Conselho Consultivo da Rede de Estudos Tributários Africanos (ATRN), Professora de Direito Fiscal e Directora do Instituto Fiscal Africano (ATI) da Universidade de Pretória • Padre Dr. Jean Bosco Baribeshya: Vice-Reitor do INES-Ruhengeri - Rwanda (<i>a confirmar</i>) • Sr. Ronald Niwenshuti - Comissário-Geral da Autoridade Tributária do Rwanda (RRA) Discurso central proferido pelo convidado de honra • Sr. Ramy Mohamed Youssef - Vice-Ministro das Finanças do Egipto e Presidente do Comité Intergovernamental de Negociação de alto nível sobre a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Internacional em Matéria Fiscal (<i>a confirmar</i>)
09h30 - 09h45	Fotografia de grupo
09h45 - 10h15	Discurso oficial de abertura proferido pelo convidado de honra • Sr. Yusuf Murangwa - Ministro das Finanças e do Planeamento Económico do Rwanda (<i>a confirmar pela Autoridade Tributária do Rwanda</i>) (<i>a confirmar</i>)
10h15 - 11h30	1.ª SESSÃO PLENÁRIA DEFINIR A POLÍTICA ORÇAMENTAL NUM CONTEXTO DE FRAGMENTAÇÃO GLOBAL E DE REDUÇÃO DA AJUDA <i>A economia global tem-se tornado cada vez mais fragmentada, caracterizada pelo aumento das tensões geopolíticas, pela expansão das restrições comerciais e pelo enfraquecimento da cooperação multilateral. A assistência oficial ao desenvolvimento destinada a África estagnou e, em termos reais, registou uma queda acentuada, com as projecções da OCDE a indicarem uma redução acumulada superior a 25 por cento no período de 2024 a 2025. O Compromisso de Sevilha assumido durante a 4.ª Conferência sobre o Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4) afirmou que a mobilização de recursos internos é a única via sustentável para o financiamento do desenvolvimento em África. Esta sessão analisa o</i>

papel fundamental da investigação tributária na gestão desta transição: fornecer os dados empíricos necessários para conceber sistemas fiscais eficientes e equitativos, otimizar as receitas e reforçar a resiliência tributária num mundo em que África pode depender menos do apoio externo e tem de contar cada vez mais com a qualidade das suas próprias instituições tributárias.

Apresentação: Dr. Eric Ogunleye – Director do Instituto Africano de Desenvolvimento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) (a confirmar)

Moderadora: Sr.^a Mary Baine – Secretária Executiva do ATAF

Painel de discussão

- **Sr. Ramy Mohamed Youssef** – Vice-Ministro das Finanças do Egipto e Presidente do Comité Intergovernamental de Negociação de alto nível sobre a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Internacional em Matéria Fiscal (a confirmar)
- **S. Ex.^a Linda Mutesi Rusagara** – Ministra de Estado para a Mobilização de Recursos e o Investimento Público (a confirmar)
- **Padre Dr. Jean Bosco Baribeshya:** Vice-Reitor do INES-Ruhengeri – Rwanda (a confirmar)
- **Sr. Ronald Niwenshuti** – Comissário-Geral da Autoridade Tributária do Rwanda (RRA)
- **Prof.^a Annet Oguttu** – Presidente do Conselho Consultivo da Rede de Estudos Tributários Africanos (ATRN), Professora de Direito Fiscal e Directora do Instituto Fiscal Africano (ATI) da Universidade de Pretória

Perguntas e respostas

11h30 - 13h00

2.^a SESSÃO PLENÁRIA

INTERPRETAÇÃO JUDICIAL, LITÍGIOS E SEGURANÇA FISCAIS NOS SISTEMAS FISCAIS AFRICANOS

A credibilidade de qualquer sistema fiscal assenta, em última análise, na qualidade, na coerência e na previsibilidade da sua interpretação jurídica. À medida que as leis fiscais africanas se tornam mais complexas, abrangendo preços de transferência, doutrinas anti-elisão, tributação digital e regras relativas aos serviços transfronteiriços, moldadas pela Convenção da ONU em Matéria Fiscal em constante evolução, o papel do poder judicial na resolução de litígios e na garantia da segurança fiscal torna-se cada vez mais crucial. Esta sessão analisa a forma como a interpretação judicial influencia o comportamento em matéria de cumprimento das obrigações fiscais, a confiança dos investidores e o equilíbrio entre a protecção das receitas e os direitos dos contribuintes. Salieta ainda a relação simbiótica entre a investigação tributária e o raciocínio judicial: dados empíricos sólidos, jurisprudência comparada e o contexto político permitem que os tribunais emitam acórdãos que não só sejam juridicamente sólidos, como também economicamente coerentes.

Apresentação: Professor Abiola Sanni, SAN – Decano da Faculdade de Direito da Universidade de Lagos

Moderador: Prof. Thabo Legwaila – Professor de Direito Fiscal na Universidade de Witwatersrand e Advogado do Supremo Tribunal da África do Sul.

	Painel de discussão • Juíza Nelisa Phiwokazi Mali – Juíza do Tribunal Superior de Gauteng, África do Sul • Juiz do Rwanda – a ser recomendado pela Autoridade Tributária do Rwanda (<i>a confirmar</i>) • Sr.ª Crystal Kabajwara – Presidente do Tribunal de Recurso Fiscal do Uganda • Sr. Erastus Vincent Mtui – Director Executivo e Chefe do Serviço do Provedor de Justiça Fiscal da Tanzânia (TOST) (<i>a confirmar</i>) Perguntas e respostas
13h00 - 14h00	Intervalo para o almoço
14h00 - 17h00	APRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM SESSÕES PARALELAS Sala 1: Trabalhos de investigação 1-4 Sala 2: Trabalhos de investigação 5-8 Sala 3: Trabalhos de investigação 9-12 (20 minutos de apresentação + 20 minutos de debate por trabalho de investigação)
17h00	Fim do 1.º Dia de Trabalhos

Horário	Sessão
09h00 - 10h30	3.ª SESSÃO PLENÁRIA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, A AUTOMATIZAÇÃO E O FUTURO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA EM ÁFRICA A inteligência artificial (IA) e a automatização já não são conceitos a que os sistemas fiscais africanos apenas aspiram; são realidades operacionais. As autoridades tributárias de todo o continente estão a utilizar a aprendizagem automática para a elaboração de perfis de risco dos contribuintes, sistemas automatizados para o processamento e avaliação de declarações fiscais, o processamento de linguagem natural para a análise de documentos e a análise preditiva para a gestão do cumprimento das obrigações fiscais. As plataformas de pagamentos digitais e os sistemas de facturação electrónica estão a gerar volumes sem precedentes de dados transaccionais que, se forem aproveitados de forma eficaz, poderão transformar profundamente a forma como os governos africanos identificam, avaliam e cobram impostos. No entanto, esta transformação está a decorrer a um ritmo mais rápido do que os quadros de governação que a deveriam orientar. Continuam por responder algumas questões fundamentais: Quem é o proprietário dos algoritmos que determinam quais os contribuintes que são alvo de auditoria? Que medidas de protecção existem contra o viés inerente aos dados sobre acções de formação que reflectem padrões históricos de aplicação da lei? Como devem ser protegidos os direitos dos contribuintes — incluindo o direito a uma explicação, o direito de contestar decisões automatizadas e o direito à privacidade dos dados — numa era de administração algorítmica? E, a nível estratégico, será que as autoridades tributárias africanas estão a desenvolver capacidades tecnológicas soberanas, ou estão a tornar-se dependentes de plataformas proprietárias cuja lógica não controlam e cujos dados se encontram fora das suas jurisdições? Esta sessão reúne líderes de administrações tributárias, especialistas em tecnologia, peritos em governação de dados e investigadores para analisar todo o leque de impactos da IA nos sistemas fiscais africanos. Vai além da narrativa da eficiência para analisar as dimensões da governação, da equidade e da soberania da administração tributária baseada na IA. A sessão irá explorar a forma como as administrações, em diferentes fases de maturidade digital, podem adoptar a IA de forma responsável, como os quadros jurídicos e regulatórios devem evoluir para se adaptarem à tomada de decisões automatizadas no domínio fiscal e como a investigação pode providenciar a base factual para estratégias tecnológicas que sejam simultaneamente eficazes e responsáveis. Apresentações: Prof. Bitange Ndemo – Professor de Empreendedorismo – Universidade de Nairóbi (<i>a confirmar</i>) Dr. Richard Stern – Director do Centro de Política Fiscal Global, Instituto de Direito Fiscal Austríaco e Internacional, Universidade de Economia e Gestão de Viena (WU) (<i>a confirmar</i>) Moderadora: Dr.ª Aida Opoku Mensah – Fundadora e Directora Executiva da Centric Digital GH

	Painel de discussão • Dr. Fabrizio Santoro – Investigador – Centro Internacional para a Fiscalidade e o Desenvolvimento (ICTD) • Sr. Emeka Nwankwo – Chefe dos Serviços aos Membros do ATAF • Sr. Kholofelo Makua – Responsável pela Área Institucional: Ciência de Dados – IA – Engenharia Financeira e Aprendizagem Automática – Serviço Tributário da África do Sul (SARS) <i>(a confirmar)</i> • Prof.ª Puseletso Letete – Professora de Direito Mercantil – Universidade de Joanesburgo <i>(a confirmar)</i> • Dr. M. Ismaïla Diallo – Secretário-Geral Adjunto do CREDAF <i>(a confirmar)</i> • Sr.ª Louise Kalisa – Comissária para as TI e a Transformação Digital Perguntas e respostas
10h30 - 11h30	Pausa higiénica e sessões de cartazes sobre trabalhos de investigação
11h30 - 13h30	APRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM SESSÕES PARALELAS Sala 1: Trabalhos de investigação 13-16 Sala 2: Trabalhos de investigação 17-20 Sala 3: Trabalhos de investigação 21-24 <i>(20 minutos de apresentação + 20 minutos de debate por trabalho de investigação)</i>
13h30 - 14h30	Intervalo para o almoço
14h30 - 17h30	APRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM SESSÕES PARALELAS Sala 1: Trabalhos de investigação 25-28 Sala 2: Trabalhos de investigação 29-32 Sala 3: Trabalhos de investigação 33-36 <i>(20 minutos de apresentação + 20 minutos de debate por trabalho de investigação)</i>
17h30	Fim do 2.º Dia de Trabalhos

3.º Dia - Quinta-feira, 24 de Setembro de 2026

O ECOSISTEMA DO CONHECIMENTO: Criar uma base factual para o aperfeiçoamento dos sistemas fiscais

Horário	Sessão
09h00 - 10h00	4.ª SESSÃO PLENÁRIA INCENTIVOS E DESPESAS FISCAIS: DA PERDA DE RECEITAS FISCAIS À GOVERNAÇÃO ESTRATÉGICA Os governos de toda África renunciam a receitas fiscais substanciais todos os anos devido a isenções fiscais temporárias e outras isenções, taxas reduzidas, subsídios ao investimento, regimes de zonas francas de exportação e outros tratamentos fiscais preferenciais. As estimativas sugerem que as despesas fiscais em muitos países africanos ascendem a valores entre 2 e 6 por cento do PIB, recursos que, se fossem melhor geridos, poderiam suprir significativamente o défice de financiamento ao desenvolvimento do continente. Contudo, a grande maioria destas despesas fiscais continua por monitorizar, por avaliar e sub-declarada, persistindo sem que haja provas claras de que alcancem os objectivos declarados de atrair investimento, promover a industrialização ou criar emprego. O Compromisso de Sevilha apela explicitamente a «uma maior fiscalização e gestão das despesas fiscais», e a Plataforma de Acção de Sevilha da FfD4 assistiu ao lançamento de uma nova coligação global para a reforma das despesas fiscais. Para África, onde a concorrência pelo investimento directo estrangeiro tem, historicamente, conduzido a uma corrida para o nível mais baixo na oferta de incentivos fiscais, este momento representa uma oportunidade para passar de um paradigma de proliferação de incentivos para um de governação estratégica. Esta sessão analisa todo o ciclo de vida dos incentivos e das despesas fiscais em África: a economia política da forma como são concebidos e concedidos, o papel das autoridades tributárias no registo de incentivos, na monitorização do cumprimento das obrigações fiscais e na prestação de contas sobre as despesas fiscais, os quadros institucionais e jurídicos necessários para uma fiscalização eficaz e a base factual — ou a ausência da mesma — em que se fundamenta a justificação da sua manutenção. Baseia-se em estudos recentes e em experiências nacionais para explorar de que forma os governos africanos podem racionalizar incentivos ineficazes, reforçar a transparência e garantir que os regimes fiscais preferenciais sirvam objectivos de desenvolvimento genuínos, em vez de erodirem a base tributária. É importante referir que a sessão aborda também a interacção entre os incentivos fiscais e as reformas fiscais internacionais, incluindo as implicações do imposto mínimo global do Pilar Dois para a viabilidade das estratégias de promoção do investimento baseadas em isenções fiscais temporárias, e a forma como as disposições sobre práticas fiscais prejudiciais contidas na Convenção da ONU em Matéria Fiscal podem redefinir o panorama dos incentivos para os países africanos. Apresentações: Professora Giulia Mascagni – Directora Executiva do Centro Internacional para a Fiscalidade e o Desenvolvimento (ICTD) Dr.ª Joelle Traore – Especialista em Investigação Tributária – Investigação Aplicada e Estatística – ATAF

Moderadora: Sr.ª Aisha Aize Isa – Directora do Centro de Estudos sobre Fiscalidade Africana (CSAT) e Directora Executiva do Centro de Conhecimentos do Instituto Internacional de Documentação Fiscal (IBFD): África e Médio Oriente

Painel de discussão

- **Dr. Agustín Redonda** – Investigador Sénior do Conselho de Políticas Económicas (CEP) e Co-fundador da Base de Dados Global sobre Despesas Fiscais (GTED)
- **Sr.ª Viola Tarus** – Consultora de Políticas, Fiscalidade e Indústrias Extractivas, IISD
- **Sr. Alpha Ngom** – DGI do Senegal
- **Orador do Rwanda – a ser recomendado pela Autoridade Tributária do Rwanda**

Perguntas e respostas

10h00 - 10h45	5.ª SESSÃO PLENÁRIA DADOS FISCAIS, PLATAFORMAS DE CONHECIMENTO E DESEMPENHO DAS RECEITAS EM ÁFRICA <i>Lançamento da Perspectiva Tributária Africana (ATO); do Volume 6 da Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África (AMTJ) e do Estudo sobre Género da Rede de Mulheres do ATAF no Domínio Tributário (ATAF-RR)</i> Uma investigação tributária rigorosa e um diálogo informado sobre políticas dependem da disponibilidade de dados fiáveis, comparáveis e acessíveis. Esta sessão apresenta as principais plataformas de conhecimento do ATAF, que sustentam a infra-estrutura de investigação tributária do continente: a Perspectiva Tributária Africana e as Perspectivas Regionais e Nacionais, que fornecem um apoio analítico essencial para a avaliação do desempenho das receitas; a Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África, agora uma publicação indexada na Scopus, que eleva a qualidade e a visibilidade global dos estudos académicos africanos na área fiscal; a Biblioteca de Administração Tributária; e a própria ATRN. A sessão contará também com o lançamento oficial da mais recente edição da Perspectiva Tributária Africana, do Volume 6 da AMTJ e do Estudo sobre Género da Rede de Mulheres do ATAF no Domínio Tributário, que contribui para o crescente debate sobre a tributação sensível às questões de género e as implicações da política fiscal e da administração tributária para a equidade e a inclusão nos sistemas fiscais africanos. Num contexto de restrições persistentes em termos de dados — incluindo a fragmentação institucional, o acesso limitado aos registos administrativos e os desafios de comparabilidade entre jurisdições —, esta sessão convida os participantes a reflectir criticamente sobre a forma como o ecossistema de dados fiscais de África pode ser reforçado para responder às exigências do actual momento político. • Sr. Frankie Mbuyamba – Gestor de Regionalização e da Plataforma de Informação sobre Estudos Tributários (TRIP) do ATAF • Prof. Uwalomwa Uwuigbe – Editor-chefe da Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África • Dr.ª Nthabiseng Debeila – Especialista da Rede de Mulheres do ATAF no Domínio Tributário
10h45 - 11h15	Pausa higiénica e sessões de cartazes sobre trabalhos de investigação
11h15 - 13h15	AULAS MAGISTRAIS REALIZADAS EM PARALELO Aula magistral 1 Aula magistral 2 Aula magistral 3 <i>(Tópicos a confirmar no programa definitivo)</i>
13h15 - 14h15	Intervalo para o almoço
14h15 - 16h15	6.ª SESSÃO PLENÁRIA

DEFINIR A AGENDA DE INVESTIGAÇÃO TRIBUTÁRIA AFRICANA: PRIORIDADES PARA ÁFRICA APÓS A 4.ª CONFERÊNCIA SOBRE O FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO (FFD4)

Esta sessão afasta-se do formato tradicional de apresentação de trabalhos de investigação universitária concluídos. Em vez disso, foi concebida como um diálogo voltado para o futuro e que define a agenda, que coloca uma questão fundamental: o que devem os académicos africanos na área fiscal investigar e por que razão isso é importante neste momento?

A sessão reconhece que, embora as universidades e instituições de investigação africanas tenham feito avanços significativos no domínio da investigação tributária, grande parte da agenda de investigação do continente tem sido, historicamente, reactiva, respondendo a quadros e metodologias definidos externamente e à disponibilidade de dados, em vez de às próprias prioridades estratégicas de África. Numa altura em que o continente está a afirmar a sua liderança na governação tributária global (através da Convenção da ONU em Matéria Fiscal), a concretizar metas ambiciosas em matéria de receitas internas e a enfrentar mudanças tecnológicas transformadoras, a agenda de investigação deve ser deliberadamente reajustada.

Esta sessão tem como objectivo suscitar ideias nos participantes sobre as áreas prioritárias e o raciocínio subjacente às mesmas. Convida académicos seniores, investigadores em ascensão, a sociedade civil, funcionários de administrações tributárias e decisores políticos a traçarem, em conjunto, as fronteiras do conhecimento que a investigação tributária africana deve explorar. Constam entre os domínios prioritários a explorar:

- As implicações em termos de receitas e equidade da IA e da tomada de decisões algorítmicas na administração tributária
- Quadros empíricos para avaliar a eficácia das despesas fiscais no contexto africano
- A economia política da reforma fiscal: por que razão reformas tecnicamente sólidas falham e o que a investigação pode fazer a esse respeito
- Investigação tributária sensível às questões de género: ir além da análise da incidência para um desenho sistémico
- Tributação da economia informal: passando de paradigmas de aplicação a estratégias de inclusão
- Tributação climática e transição justa: concepção de instrumentos fiscais para o contexto energético de África
- As implicações jurídicas e económicas da Convenção da ONU em Matéria Fiscal para as redes de tratados africanas
- Construir a infra-estrutura de microdados fiscais de África: registos administrativos, inquéritos aos contribuintes e dados de fontes abertas
- Moral fiscal, confiança e o contrato social em Estados com baixa capacidade

A sessão abordará também as condições institucionais necessárias para um ecossistema de investigação dinâmico: como as universidades podem aprofundar as parcerias com as autoridades tributárias para aceder a dados e fundamentar a investigação na prática; como os modelos de financiamento podem ser reformulados para apoiar uma investigação sustentada e programática, em vez de projectos pontuais; e como a ATRN e a Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África podem servir de instituições de referência para uma nova geração de académicos africanos na área fiscal.

Apresentação: Prof. Pundy Pillay – Professor de Economia e Finanças Públicas na Escola Superior de Governação da Wits.

Moderadora: Dr.ª Amina Ebrahim – Investigadora do UNU-WIDER

Painel de discussão

	• Prof. Stephanus van Zyl – Membro do Conselho Consultivo da ATRN e Professor de Direito Empresarial na Universidade de Pretória • Prof. Nicaise Mede – Membro do Conselho Consultivo da ATRN • Prof. Jukka Pirttilä – Universidade de Helsínquia, Centro Finlandês de Excelência em Investigação sobre Sistemas Fiscais (FIT) • Dr.ª Belema Obuoforibo – Directora do Centro de Conhecimentos do Instituto Internacional de Documentação Fiscal (IBFD) e Presidente do Centro de Estudos sobre Fiscalidade Africana (CSAT) • Prof. Johann Hattingh – Professor de Direito Comercial na Universidade da Cidade do Cabo (<i>a confirmar</i>) • Dr. Moses Chamisa – Investigação Aplicada e Estatística – ATAF Perguntas e respostas
16h15 - 16h45	SESSÃO DE ENCERRAMENTO ACTA E RELATÓRIO DE SÍNTESE DO CONGRESSO • Dr. Fred Mugambi Mwirigi – Vice-Presidente do Conselho Consultivo da ATRN e Comissário da Escola de Administração Tributária do Quênia (KESRA) ALOCUÇÃO DE ENCERRAMENTO • Sr.ª Mary Baine – Secretária Executiva do ATAF • Prof.ª Annet Oguttu – Presidente do Conselho Consultivo da Rede de Estudos Tributários Africanos (ATRN), Professora de Direito Fiscal e Directora do Instituto Fiscal Africano (ATI) da Universidade de Pretória • Sr. Ronald Niwenshuti – Comissário-Geral da Autoridade Tributária do Rwanda (RRA)
16h45	Fim do Congresso

Observação: Eventos sociais por confirmar.